

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.226 | SÃO LUÍS-MA, TERÇA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262

DOM PEDRO
**Falso médico
é preso em hospital**
PÁGINA 10

SÃO LUÍS GONZAGA
**Polícia investiga morte
de transsexual agredida**
PÁGINA 10

AÇAILÂNDIA
**Homem é executado
dentro de UPA**
PÁGINA 10

SAO LUÍS
**Polícia destrói granada
no Bairro do Planalto Anil I**
PÁGINA 10

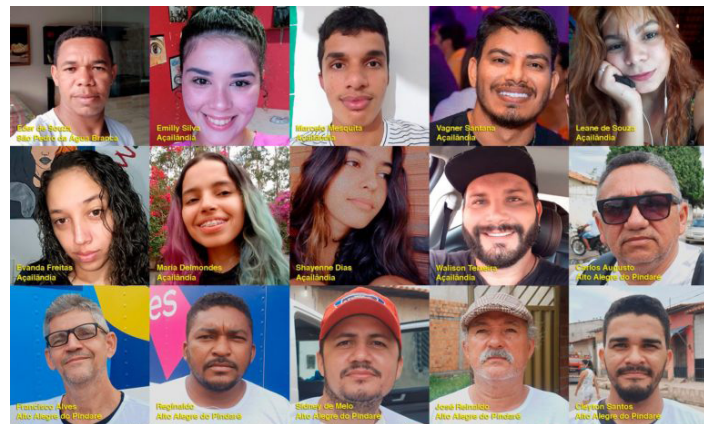


ELEIÇÕES SÃO LUÍS

LIVE 20h
oimparcial.com.br

Hertz Dias HOJE 27-10

@OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial



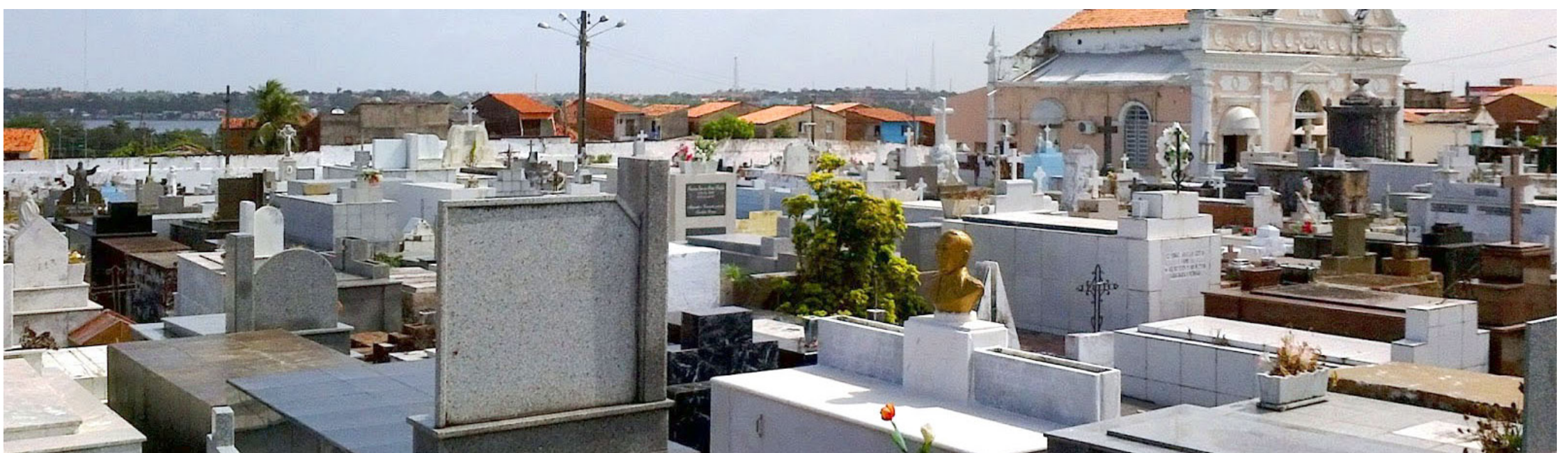
**Arte em Cores
seleciona artistas
maranhenses**

Edital do projeto que incentiva a produção de arte urbana recebeu 110 inscrições. Os artistas selecionados agora participam de oficinas online para aperfeiçoarem técnicas. PÁGINA 12

UEMA lança edital para vestibular com mais de 4 mil vagas

Serão selecionados candidatos aos cursos de graduação, na modalidade presencial, para o primeiro e o segundo semestres do próximo ano. São ofertadas 4.080 vagas para os Campi da UEMA e 855 vagas para UEMASUL

PÁGINA 6



FINADOS NA PANDEMIA: Visitas aos cemitérios serão controladas

PÁGINA 9



VIDEOCONFERÊNCIA: Como ser querido por colegas virtualmente

PÁGINA 5

EDUCAÇÃO

Famílias de estudantes da rede privada pressionam para manter preço de mensalidade

A pandemia deve segurar o aumento das mensalidades nas escolas particulares em 2021. Pelo menos é esta a expectativa da Associação de Pais e Alunos de Instituições de Ensino do Estado do Maranhão (Aspa-MA)

PÁGINA 9



SÉRIE D: Moto Club mira vice-liderança

Uma vitória diante do Juventude Samas, no sábado (31), em São Luís, significará grande passo, pois deixará o time motense na segunda posição. PÁGINA 12

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva ● 10mm Chances: 90%
Vento ↗ NE 26km/h
Umidade ↓ 51% ↑ 70%
Sol ☀ 05:39h 17:55h

BASTIDORES

Negócios da China

Seja com a parceria do laboratório chinês fabricante da Vacina CoronaVac, seja na compra de carne, soja, milho, minério, carro, avião ou frutas, o negócio da China no Brasil se multiplica de forma impressionante.

TÁBUA DE MARÉ

TER 27.10.2020
03H47 5.0M
10H15 1.3M
16H23 5.2M
22H32 1.3M



COALIZÃO

Centrão diminui a influência de militares

Ala militar tem se mantido calada diante de polêmicas e intrigas no governo Bolsonaro

Protagonistas do governo, os militares têm assistido sem contestação a uma guinada do presidente Jair Bolsonaro. Com 6.157 cargos em todos os escalões da administração federal, a ala militar optou por se manter em silêncio diante da decisão do chefe do Executivo de se aliar ao velho Centrão, de se juntar a quem sempre criticou e também de suas frequentes “cotoveladas” nos generais da Esplanada dos Ministérios.

Com Bolsonaro desde a campanha, os militares eram vistos por parte do eleitorado como uma garantia de que o presidente, um político oriundo do baixo clero e com forte viés ideológico, seria tutelado. Eleito, Bolsonaro virou o jogo, ofereceu privilégios e hoje recebe dessa ala consentimento até mesmo quando dá um “cala a boca” público num general da ativa.

Poucas horas depois de ter sido desautorizado publicamente com um “Quem manda sou eu, não vou abrir mão da minha autoridade” – e obrigado a cancelar o acordo para a compra de 46 milhões de doses da vacina contra covid-19 -, o ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello, recebeu a visita de Bolsonaro – que saiu de lá, na quinta-feira, com o que foi buscar. “É simples assim: um manda e outro obedece”, disse o general, com um leve sorriso no rosto. O vídeo, gravado no hotel onde Pazuello se recupera do tratamento de coronavírus, revela, ainda, que ele seguiu mais uma instrução do chefe: não usava máscara.

Bolsonaro também estava sem a proteção no rosto.

Nesse e em outros episódios que os atingiram, os militares preferiram não reagir. Os generais da reserva Hamilton Mourão, vice-presidente; Augusto Heleno, ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e Eduardo Villas Bôas, ex-comandante do Exército, além dos demais oficiais influentes, deixaram de lado os discursos contundentes que marcaram a geração militar pós-ditadura.

Escândalo

Nas últimas semanas, eles também adotaram o silêncio quando Bolsonaro escolheu o desembargador Kassio Marques, ligado ao Centrão, para o Supremo Tribunal Federal, e após o escândalo protagonizado pelo senador Chico Rodrigues (DEM-RR), então vice-líder do governo, flagrado pela Polícia Federal com dinheiro na cueca. Ficaram calados, ainda, quando Bolsonaro atacou o ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro da Justiça Sérgio Moro.

As postagens de Villas Bôas no Twitter, em um passado não muito distante, sempre eram aguardadas a cada escândalo político e movimento de opositores. Em abril de 2018, por exemplo, às vésperas do julgamento pelo Supremo do habeas corpus em favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Villas Bôas repudiou a “impunidade”. Procurado pelo Estadão, o general não quis se pronunciar. A

amigos, ele tem dito que, neste momento, a “maior contribuição é o silêncio”.

A omissão sobre os últimos movimentos do governo virou motivo de meme nas redes sociais. “Não se esqueça de parabenizar as conquistas de nossos militares que se sacrificaram pela Nação: conseguiram se safar da reforma da Previdência; ganharam aumento durante a pandemia; vão se safar da reforma administrativa e vão ganhar mais dinheiro do que o Ministério da Educação”, diz um deles.

O general da reserva Luiz Cesário da Silveira Filho, ex-comandante Militar do Leste, no Rio de Janeiro, e crítico da ex-presidente Dilma Rousseff por causa da criação da Comissão da Verdade, considerou “um engano” achar que as Forças Armadas poderão ser prejudicadas pela existência de militares no governo. “O povo sabe separar isso daí”, disse ele. “Não tinha outra saída (a não ser se aliar ao Centrão) para garantir governabilidade e aprovar medidas.”

Professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), o pesquisador Carlos Melo rejeita a tese quase hegemônica na caserna de que a aliança com o Centrão era inevitável para garantir a governabilidade. “Alguns militares podem achar isso porque foram convencidos ou se deixaram convencer. Só que Bolsonaro se cercou do Centrão também por suas conveniências, que envolvem questões pessoais, de Justiça, os filhos, a família”, observou.

BOLSONARO

“Vacina é questão de saúde e não de Justiça”

O presidente Jair Bolsonaro criticou hoje (26) a judicialização sobre a obrigatoriedade da vacinação contra o novo coronavírus.

“Temos uma jornada pela frente onde parece que foi judicializada essa questão. E eu entendo que isso não é uma questão de Justiça, isso é questão de saúde acima de tudo, não pode um juiz decidir se você vai ou não tomar vacina”, disse a apoiadores ao deixar o Palácio da Alvorada na manhã desta segunda-feira.

Na semana passada, ao menos três ações foram ajuizadas no Supremo Tribunal Federal (STF), questionando a competência para impor vacinação contra a covid-19 e para que o governo federal seja obrigado a comprar as vacinas e medicamentos que forem aprovados pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Diversos partidos políticos recorreram à Justiça após Bolsonaro afirmar que a vacinação não será obrigatória no Brasil e que o país não vai adquirir a vacina CoronaVac, desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac Biotech em parceria com o Instituto Butantan.

Por outro lado, o Ministério da Saúde assinou um protocolo de intenções para adquirir 46 milhões de doses da CoronaVac, com o objetivo de ampliar a oferta de vacinação para os brasileiros.

O ministério já tinha acordo com a AstraZeneca/Oxford, que prevê 100 milhões de doses da vacina, e outro acordo com a iniciativa Covax, da Organização Mundial da Saúde, com mais 40 milhões de doses.

Bolsonaro citou ainda a notícia anunciada hoje pela Universidade de Oxford e o laboratório AstraZeneca de que a vacina que estão desenvolvendo contra a covid-19 induziu, durante os testes, uma resposta imune tanto em jovens quanto em idosos.

Para Bolsonaro, a notícia é promissora, mas é preciso aguardar a publicação dos resultados em revista científica.

“O que a gente tem que fazer aqui é não querer correr, não querer atropelar, não querer comprar dessa ou daquela sem nenhuma comprovação ainda”, disse.

SECRETÁRIO DO TESOUREIRO

Sem reformas fiscais, país não crescerá



BRUNO FUNCHAL DEFENDE AS REFORMAS ESTRUTURANTES QUE TRAMITAM NO PARLAMENTO

O secretário do Tesouro, Bruno Funchal, apresentou os desafios para o Brasil voltar a crescer nos próximos anos. Ao falar no X Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público, ele destacou a necessidade de o governo baixar os juros longos para atrair investimentos de longo prazo ao país. Para isso, Funchal defendeu as reformas estruturantes que tramitam no Congresso Nacional e a manutenção do teto de gastos. O governo precisará, a partir de 2021, com o fim da vigência do decreto de calamidade por conta do coronavírus, melhorar o nível e a qualidade dos gastos e implementar a reforma tributária.

Em contrapartida, sem as reformas tributária e administrativa, a PEC Emergencial, os novos marcos regulatórios e as privatizações, o secretário alertou que a tendência é de os juros

subirem. Consequentemente, o país sofreria com a redução do PIB. Ele lembrou que, até a chegada da pandemia, a expectativa era de equilibrar os gastos públicos e de conquistar o superávit na verba voltada para despesas discricionárias até 2022. “Mas fomos atingidos pelo covid e o mundo começou a fazer ações fiscais. Proteção social, proteção de empregos”, argumentou.

“Só em termos de aumentos de despesa, estamos chegando a R\$ 586 bilhões. No início do ano a gente esperava aumento de 2,5% no PIB, que está em queda de 5%. Isso também traduz em menos arrecadação. Projetamos um déficit de R\$ 871 bilhões. Se vemos quanto o Brasil gastou, gastamos 8,4% do PIB, acima da média dos países em desenvolvimento e de países avançados. Isso se reflete na dívi-

da, que subiu de 76% para quase 95%. Foram ações necessárias, mas a conta precisa ser paga”, explicou o secretário.

Funchal destacou, no entanto, que o país já vinha lutando contra o aumento da despesa pública antes da crise provocada pelo coronavírus. “Quando olhamos para a situação dos entes subnacionais, vemos a situação fiscal frágil que já vinham carregando ao longo do tempo. Uma das principais despesas é de pessoal, que vem crescendo de forma constante, sistemática, e pressiona as contas dos estados. Isso acaba pressionando os indicadores de responsabilidade fiscal e endividamento. O mesmo ocorre com os municípios. Temos um Estado que gasta muito, o que se reflete em menos investimento público, e aumenta o endividamento para as três esferas da federação”, lembrou.

SÃO LUÍS

Jovens organizam sabatinas com candidatos



ARÃO MOTTA É UM DOS COORDENADORES REGIONAIS

MARIA ASSUNÇÃO MORAES

Especial para O Imparcial

O Movimento Mapa Educação, organização nacional sem fins lucrativos e suprapartidária, fundada por jovens com o objetivo de lutar por uma educação pública e de qualidade, realizará uma série de sabatinas com candidatos à prefeitura de São Luís, a partir desta terça-feira (27), às 20h, no canal da organização no YouTube, com foco na educação básica.

O objetivo do “Mapa nas Eleições” é encaminhar demandas aos candidatos, a partir de diagnóstico da educação pública municipal e avaliar propostas, metas e planejamento dos mesmos para a educação. Segundo Arão Motta – coordenador regional que também já atuou em Brasília no Parlamento Jovem Brasileiro e representou o Maranhão em debate nacional sobre educação, mediado por Mário Cortella, no Caldeirão do Huck, “os jovens são diretamente afetados pelas decisões políticas, mas não estão à frente das discussões educacionais. Estamos tentando mudar isto. O núcleo no Maranhão existe desde 2018 formando jovens capazes de transformar suas comunidades”, disse o jovem coordenador.

Internautas também poderão participar com perguntas por meio das redes sociais. As sabatinas acontecerão de 27 de outubro a seis de novembro, sempre no canal Mapa Educação no YouTube.

ELEIÇÕES 2020

Saiba a diferença de votos brancos e nulos

Ao votar em branco, eleitor não manifesta preferência. Já o nulo é aquele em que o eleitor manifesta sua vontade de anular o voto

No Brasil, apesar do comprometimento ao local de votação nas eleições ser obrigatório, a menos que seja justificado, o eleitor é livre para escolher ou não um candidato, já que pode votar nulo ou branco. Mas qual é a diferença entre essas opções?

De acordo com o Glossário Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o voto em branco é aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos.

Para votar em branco é necessário que o eleitor pressione a tecla “branco” na urna e, em seguida, a tecla “confirma”. Já o nulo é aquele em que o eleitor manifesta sua vontade de anular o voto. Para isso, precisa digitar um número de candidato inexistente, como por exemplo, “00”, e depois a tecla “confirma”.

Antigamente como o voto branco



VOTAR NULO OU BRANCO É POSSÍVEL. MAS QUAL É A DIFERENÇA ENTRE ESSAS OPÇÕES?

era considerado válido, ele era contabilizado para o candidato vencedor. Na prática, era tido como voto de conformismo, como se o eleitor se mostrasse satisfeito com o candidato que vencesse as eleições, enquanto o nulo – considerado inválido pela Justiça Eleitoral – era tido como um voto de protesto contra os candidatos ou políticos em geral.

Votos válidos

Atualmente, conforme a Constitui-

ção Federal e a Lei das Eleições, vale o princípio da maioria absoluta de votos válidos, que são os dados a candidatos ou a legendas. Votos em branco e nulos são desconsiderados e acabam sendo apenas um direito de manifestação de descontentamento do eleitor, que não interfere no pleito eleitoral. Por isso, mesmo quando mais da metade dos votos forem nulos, não é possível cancelar uma eleição.

AGÊNCIA ASSEMBLEIA

Projeto cria renda mínima nos cartórios



A MATÉRIA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE E SEGUIU À SANÇÃO DO GOVERNADOR FLÁVIO DINO (PCDOB)

A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou, em sessão plenária extraordinária, o Projeto de Lei Complementar 008/2020, de autoria do Poder Judiciário, que altera a Lei Complementar 130/2009, para criar a renda mínima nas serventias extrajudiciais com atribuições de Registro Civil das Pessoas Naturais. A matéria foi aprovada por unanimidade e seguiu à sanção do governador Flávio Dino (PCdoB).

Em mensagem à Assembleia Legislativa, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Lourival Serejo, explicou que o projeto promove ajustes no texto da lei que criou o Fundo Especial das Serventias de Registro Civil de Pessoas Naturais do Estado do Maranhão (FERC), seguindo determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio do Provimento 81, de 6 de dezembro de 2018.

“Trata-se de modificação necessária diante da constatação de que a maioria desses cartórios é isenta do pagamento de emolumentos”, esclarece o presidente do Tribunal.

O projeto também fixa os critérios para que os delegatários das serventias façam jus à complementação da

renda mínima mensal.

O PLC aprovado também prevê alteração no que se refere à compensação de atos gratuitos junto aos cartórios, incluindo neste rol os atos requisitados por autoridade judicial, pela Defensoria Pública, Ministério Público, pelo Programa “Começar de Novo” e pelo projeto “Casamentos Comunitários” do TJMA.

De acordo com o presidente do TJMA, todas as modificações previstas no PLC 008/2020 têm por finalidade uma melhor prestação de serviço à população, na medida em que apontam para o efetivo cumprimento da norma que determina a existência de, no mínimo, um registrador civil de pessoas naturais em cada sede municipal, ou em cada distrito, quando se tratar de municípios de significativa extensão territorial.

Por fim, Lourival Serejo enfatizou que o aperfeiçoamento legislativo previsto no projeto “visa garantir a economicidade, a moralidade e a proporcionalidade dos registradores civis de pessoas naturais, harmonizando-se com os princípios da supremacia do interesse público, da eficiência, da continuidade do serviço público e da segurança jurídica”.

Renda mínima

Conforme o PLC 008/2020, “fica instituída a complementação da renda mínima mensal para os delegatários que praticarem atos de Registro Civil das Pessoas Naturais e não alcançarem, como renda bruta mensal, o valor da renda mínima estabelecida por meio de resolução do Tribunal de Justiça”.

A renda mínima será paga ao delegatário titular ou interino em exercício na serventia de Registro Civil de Pessoas Naturais, como complemento da receita da serventia, a fim de que atinja o valor da renda mínima mensal.

O projeto também estabelece o rol de exigências para que o delegatário tenha direito a receber a complementação da renda mínima, dentre os quais, estar adimplente com o recolhimento dos emolumentos e demais obrigações junto ao Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário (FERJ); estar sem pendência com a prestação de contas de selo e não ter sofrido condenação com aplicação de penalidade transitada em julgado até que seja cancelado o respectivo registro, por meio de processo administrativo disciplinar.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Negócios da China

Seja com a parceria do laboratório chinês fabricante da Vacina CoronaVac, seja na compra de carne, soja, milho, minério, carro, avião ou frutas, o negócio da China no Brasil se multiplica de forma impressionante. No sentido inverso, o mercado chinês está infinitamente presente na vida dos brasileiros, com produtos desde roupas, calçados, brinquedos infantis, relógios e aparelhos eletrônicos sofisticados, computadores e celulares. Os chineses já nem se incomodam de propagar seus carros no Brasil, com a “melhor tecnologia do mundo”. Os concorrentes da indústria automobilística nem arriscam dizer o contrário.

Mesmo assim, a vacina do coronavírus e a tecnologia em telecomunicações 5G, que a China está ganhando a corrida para pô-las à disposição do mundo, estão no centro da guerra contra os Estados Unidos, que o Brasil de Jair Bolsonaro, admirador de Donald Trump, se meteu no meio. A 5G é padrão de tecnologia de quinta geração para redes móveis e de banda larga, que as empresas de telefonia celular começaram a implantar no mundo após o fim de 2018. É mais uma ferramenta a ignorar fronteiras e ideologias. É sucessora das redes 4G que fornecem conectividade para a maioria dos dispositivos atuais.

Já no combate à covid-19, a vacina CoronaVac, que o governo paulista contratou milhões de doses com a indústria farmacêutica chinesa, arruinou ainda mais a relação do presidente Jair Bolsonaro com o governador João Doria. Em outro ramo, o Brasil importa inúmeros insumos da China, como produtos agrotóxicos, aplicados em larga escala no agronegócio. Até mesmo a vacina de Oxford com a AstraZeneca contra o novo coronavírus, que o governo brasileiro já investiu mais de R\$ 1,4 bilhão, terá compostos farmacêuticos vindos da China.

Na quinta-feira passada, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que, mesmo com o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a CoronaVac não será comprada pelo simples fato de ser da China. Porém, no dia seguinte, 23, a Anvisa autorizou a compra de seis milhões de doses da vacina, acatando pedido, em caráter excepcional, feito pelo Instituto Butantan, do governo de São Paulo. Os próximos desdobramentos da guerra estão diretamente ligados à eleição dos Estados Unidos e até a inflação do arroz, da carne e da cesta básica no Brasil. A China compra mais e o preço dispara no Brasil. Ontem, por exemplo, a China liberou frigoríficos brasileiros, colocado sob suspeita, para a exportação de carne bovina, que o país asiático precisa para alimentar suas 1,3 bilhão de bocas.

Bolsonaro versus Dino

O senador Roberto Rocha disse a este Bastidores, desafiar o comandante da PM de Balsas a negar que não teve encontro com os militares precursores das viagens do presidente Jair Bolsonaro à cidade. Motivo: em Balsas não existe PRF nem PF.

Bolsonaro versus Dino

É a polêmica sobre a ação do governador Flávio Dino no STF contra Jair Bolsonaro, que disse haver cancelado sua ida a Balsas porque o governo do Maranhão negou segurança policial a ele e à sua comitiva presidencial. Dino quer que Jair prove o tal pedido de segurança.

Jogando tudo

Em Imperatriz e São Luís, Bolsonaro vai anunciar recursos para o aeroporto regional de Balsas, asfaltamento, cursos de agronomia e zootecnia; a Universidade Federal da Amazônia Maranhense; ponte sobre o Rio Maravilha; recuperação do Rio Balsas e projeto de irrigação. No jogo, a eleição em Balsas, Imperatriz e São Luís.

“Não pode um juiz decidir se você vai ou não tomar vacina”.

Do presidente Jair Bolsonaro a apoiadores, da porta do Alvorada, sobre a judicialização da vacina chinesa contra a covid-19.

1 Desde a primeira eleição de Jackson Lago prefeito de São Luís, em 1988, até hoje o PDT dá as cartas na prefeitura. Agora, sem candidato próprio, o partido do senador Weverton Rocha corre contra o tempo com Neto Evangelista, do DEM.

2 Neto está em 3ª posição nas pesquisas, atrás de Duarte Júnior (Republicanos), que tenta se aproximar do líder Eduardo Braide (Podemos). Pelas pesquisas, ele navega em céu de brigadeiro, sempre ao redor de 40%, com chance de primeiro turno.

3 Juiz federal aposentado e ex-candidata a prefeito de São Luís, Carlos Madeira foi ontem à OAB-MA buscar autorização do presidente Thiago Diaz para volta à advocacia. Nem precisa falar sobre a robusta experiência dele na área jurídica.

Vacina da política (1)

Os sucessivos desencontros entre Jair Bolsonaro e Flávio Dino (PCdoB) voltaram à tona, ontem, com estocadas deste conta àquele. “E Bolsonaro não acha ‘caro’ termos milhões de pessoas doentes, hospitalizadas ou mortas?”, indagou Flávio Dino.

Vacina da política (2)

Dino estranhou Bolsonaro criticar a “pressa” da China em industrializar a vacina CoronaVac contra a covid-19. “Não seria mais barato investir na cura do que na vacina? Bolsonaro é o único presidente do planeta a achar mais “barato” tentar tratar uma doença do que evitá-la”.



Arábia Saudita promove direitos das mulheres

ALI BAHITHAM

Embaixador do Reino da Arábia Saudita no Brasil

Anfitriã da cúpula do G-20, o grupo que reúne as mais ricas economias do planeta, a Arábia Saudita tem adotado amplas iniciativas, no sentido de promover os direitos das mulheres em vários campos, incluindo a criação de uma série de regulamentos. O sistema de documentos de viagem foi alterado, de modo a reforçar a igualdade entre homens e mulheres nas exigências para a obtenção de passaportes e nas viagens ao exterior.

Também houve modificações no sistema de estado civil. A mais importante delas foi a concessão ao marido ou à esposa do direito de solicitar um registro familiar da Administração do Status Civil. Dessa forma, os dois cônjuges podem relatar fatos civis às autoridades competentes. As mulheres, por exemplo, têm a possibilidade de informar a morte de antecessores ou descendentes, do marido ou de qualquer um de seus familiares. O conceito de chefe de família passa a incluir o pai e a mãe para os filhos menores.

No campo trabalhista, a Arábia Saudita garantiu a igualdade entre homens e mulheres em direitos, em deveres e em condições de serviço. O Reino enfatiza que o trabalho é direito expresso dos cidadãos e que a discriminação com base no sexo não é permitida. As alterações incluíram ênfase na proibição à demissão da mulher grávida ou à ameaça de demissão du-

rante a gestação ou a licença-maternidade. Tal medida estende-se à duração da doença decorrente de qualquer uma das duas fases.

O sistema de seguro social foi emendado a fim de alcançar a paridade entre homens e mulheres na idade da aposentadoria. A qual fica estipulada como 60 anos para ambos os sexos. O Reino também aprovou a implementação das disposições da Lei de Trânsito e seus regulamentos, as quais incluem a emissão de carteiras de habilitação, tanto para homens quanto para mulheres, com o objetivo de eliminar a discriminação contra as sauditas. Entre outros avanços, está a criação de leis que eximem a mulher da exigência de consentimento de outra pessoa ao prestar-lhe serviços.

Para combater o crime de assédio, o Reino promulgou legislação que ordena a aplicação de punição aos autores e a proteção da vítima. A medida salvaguarda a privacidade, a dignidade e a liberdade pessoal. Outro ponto de destaque é a instituição de um fundo de pensão alimentícia, o qual agiliza o pagamento do benefício. As leis do Reino exigem que a guarda seja um direito da mãe, sem a necessidade de recorrer a processo judicial.

A criação do Conselho de Assuntos da Família seguiu-se à designação de um comitê exclusivo para cuidar dos temas das mulheres e de outro para a proteção da família, enquanto estruturas institucionais para a promoção e a salvaguarda dos direitos. O Comitê

de Mulheres do Conselho realiza vários workshops consultivos, a fim de revisar as leis mais importantes relacionadas às mulheres. Também houve a adoção de um mecanismo de trabalho para desenvolver uma estratégia nacional para as mulheres.

Um sistema de proteção contra danos ajudou a estabelecer uma estrutura legislativa capaz de combater a violência contra as mulheres e as meninas do país. Em 2016, a Arábia Saudita lançou um centro de denúncias, com o intuito de receber todas as queixas de violência doméstica e tomar as medidas legais cabíveis e pertinentes.

No que diz respeito à saúde pública, a Arábia Saudita também anunciou a adoção de um passaporte de saúde para a mãe e a criança. O documento garante o monitoramento médico da criança, desde a gravidez e o parto até o menor completar os cinco anos de idade. O cuidado às mulheres gestantes segue todos os padrões estipulados e recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A atenção às mulheres não para por aí. O Reino criou o Observatório Nacional das Mulheres, uma casa de especialistas afiliada ao Instituto do Rei Abdullah para Estudos e Consultoria de Pesquisa da Universidade do Rei Saud, cujo objetivo é trabalhar para monitorar a participação das sauditas no desenvolvimento do país, bem como o seu papel crescente nas sociedades civis e nas instituições nacionais.

Minha rotina ao testar positivo para Covid-19

GREGÓRIO JOSÉ

Radialista, Jornalista e Filósofo

Um isolamento necessário, mas motivador. Minha cunhada trabalha em um hospital e, por conseguinte contraiu o Novo Coronavírus. Primeiros sintomas dela foram como se fosse um resfriado.

Dor de cabeça e garganta arranhando que logo passou para uma tosse persistente.

Minha esposa ia visitá-la e, talvez tenha trazido o danadinho para nossa casa. Talvez sim, talvez não! Afinal, ninguém possui estrela na testa informando estar contaminado. Bom, pra precaver fomos realizar os exames e, pronto, eu contaminado, ela não.

Primeiro passo foi ir a uma unidade de saúde. A médica não quis conver-

sar comigo nem orientar. De dentro da unidade me entregou um atestado médico de 15 dias e disse para me cuidar. Nenhum medicamento passado. Nada!

O serviço social da unidade básica também não se manifestou. Os agentes que pertencem ao Programa Saúde da Família de minha área deram as caras no 16º dia.

Mas, o que fiz? Bom, me isolei em uma sala e no segundo quarto, próximo da sala. Ali montei meu QG diário. Ia ao banheiro e passava álcool em tudo que tocava.

Evitei transitar para casa e minha esposa usava máscara e luvas.

Neste período li, no computador, livros que há tempos ensaiava lê-los como: Soldados da Revolução (Antero de Quental); Retórica (Aristóteles); A Divina Comédia (Dante Alighieri); Do Socialismo Utopico ao Socialismo Científico (Friedrich Engels); Contos para velhos (Olavo Bilac); Eu sou a vida, não sou a morte (Qorpo Santo – José Joaquim de Campos Leão) e Estados Unidos: visão brasileira (Samuel Pincheiro Guimarães).

Confesso que tr-es já havia lido tempos atrás, mas a releitura foi fantástica e pontos antes desconhecidos, se clarearam infinitamente e desvendaram enigmas antes ocultos.

Mas, não fiquei o tempo todo de pijama ou bermuda, como se estivesse doente.

Levantava no horário habitual

05h45, escovava os dentes, tomava uma dose de vitamina C e abria a janela para que os raios de sol entrassem na sala/ agora refúgio obrigatório. Tomava um comprimido de Atenolol para a pressão alta; Azitromicina (por conta própria).

Ia pra frente do computador e me punha a ler os e-mails como fazia nos dias de trabalho. Depois olhava as mensagens do Whatsapp e me punha a estudar Filosofia. Depois era momento de leitura. E começava por volta de 09h30-10 horas e seguia boas páginas. Anotava as que mais chamavam a atenção.

Fiz deste confinamento uma rotina.

No final destes 15 dias, refeito e autorizado a retornar á rotina no emprego remuneratória, o fiz com desvelo e boa vontade.

Sintomas? Nenhum!

Preocupação com a doença? Não!

Não me abati. Não me tolhi de beber o que desejava, tomar água gelada a cada hora e fazer como se estivesse pronto à rotina diária.

Quem muda seus hábitos, pode também mudar seu organismo e, quando este acha que está doente, aí abre portas aos males.

Eu passei desta etapa, como se me recolhesse para estudar. Nada mais, nada menos!

Pelé e as Eleições

JOÃO BATISTA ERICEIRA

É sócio majoritário de João Batista Ericeira Advogados Associados

Nos anos de chumbo, Pelé, o extraordinário jogador de futebol, agora octogenário, em entrevista à imprensa teria declarado: “o brasileiro não sabe votar”. A manifestação do rei foi recebida com desconforto pelos que aspiravam o retorno das eleições diretas para os governos estaduais e Presidência da República. E com satisfação pelos corifeus do regime autoritário, justificando a tutela exercida sobre a sociedade brasileira.

Após mais de três década da declaração e de muitos pleitos realizados, às vésperas das eleições municipais de 2020, a afirmação de Pelé retorna, conduzindo à reflexão sobre o aprendizado e o amadurecimento dos brasileiros para o ato de escolha de seus representantes nos municípios, elegendo prefeitos e vereadores à Câmara Municipal.

Convém recordar, à exceção das capitais e de cidades consideradas de segurança nacional, as eleições municipais foram mantidas durante o regime autoritário, conviveram com a tentativa de implantar o bipartidarismo. Criaram as sublegendas onde se abrigavam aqueles que desejavam abrigar-se a sombra do poder político central. Naturalmente a maioria, considerando o grau de centralização dos recursos financeiros acentuada regime de 64.

A Constituição de 1988 tratou o município como ente federativo, ao contrário das anteriores republicanas, que lhe davam apenas a autonomia. Mas não cuidou de dar-lhe os correspondentes recursos financeiros, atualmente concentrados na União.

No plano da política esqueceram de efetuar a reforma, desejada antes da revogação da Carta de 46 pelos atos institucionais. A base de poder local continuou atrelada ao coronelismo, como retratou o livro de Victor Nunes Leal, “Coronelismo, Enxada e Voto”, um clássico da sociologia nacional publicado em 1948.

Com o deslocamento do poder dos donos de terra para o financeiro, estes passaram a exercer o papel outrora desempenhado pelos latifundiários, transformando-se em titulares do poder político, isto apesar das leis restritivas de sua influência no resultado das eleições, e não obstante o árduo trabalho da Justiça Eleitoral para coibi-la.

O Poder Local no passado, desde o Brasil colônia, era privativo das Câmaras Municipais, segundo a regulação das Ordenações do Reino. Continuou com a independência política, subsistiu na República, elegendo-se os homens de posses, capazes de exercer o poder político. Após a República passou a eleger-se o dirigente executivo, o Prefeito.

Deram-se as alterações demográficas do país, deslocando-se populações das áreas rurais para as cidades, em condições de penúria, com baixa renda. Faltando-lhes emprego, moradia e educação, foram usadas como massa de manobra pelos aspirantes ao poder nas cidades, instituindo-se o clientelismo misturado com a exploração de crenças religiosas.

Não temos a educação voltada para a cidadania, a ser feita a partir da Escola básica, juntamente com a elevação da renda dessas populações, sendo condição para tanto, pois só superando o estado de necessidade será possível a sua existência, como definiu a pensadora Hannah Arendt.

À falta da educação para a cidadania, o voto torna-se mercadoria sujeita a cotações em dinheiro, promessas de emprego ou por motivações religiosas. Sendo assim, o eleitor não se recorda em quem votou no último pleito, pois com ele não possui vínculo político em torno dos problemas de sua comunidade, a exigir soluções de parte de seu representante.

Na verdade, a teoria da representação exige atualizações determinadas pelas inovações tecnológicas, mas enquanto isso não ocorre, os representantes eleitos em pleitos municipais, a base do poder político local, devem ser escolhidos por determinantes do interesse do cidadão e de sua comunidade. Ocorrendo essa transformação, a escolhas nos estados e no plano das presidenciais sofrerão alterações benéficas para a República e a Democracia.

Quanto a Pelé, só resta cumprimentá-lo pelo aniversário. Os que como eu tiveram o privilégio de vê-lo jogar, só poderão dizer: magnifico, meu rei!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, terça-feira, 27 de outubro de 2020

ESTUDO

Isolamento deu resultado em 131 países

Conjunto de medidas restritivas pode reduzir em mais de 50% o risco de transmissão do Sars-CoV-2, diz estudo que avaliou dados de 131 países, inclusive o Brasil

Enquanto países europeus enfrentam nova onda da covid-19, obrigando a retomada de medidas de isolamento social, um estudo com dados de 131 países, incluindo o Brasil, publicado na revista científica *The Lancet*, calculou o impacto de ações individuais e em conjunto na redução do número de reprodução (R) da doença, uma variável que indica o potencial de propagação do vírus. Quando menor de 1, significa quantidade baixa de pessoas sendo contaminadas, mas, maior do que isso, demonstra o contrário.

Segundo a análise, enquanto a adoção de um conjunto de medidas foi responsável por reduzir significativamente para perto ou mesmo menos de 1 o número de reprodução, o relaxamento das políticas de contenção — inclusive a reabertura das escolas — teve efeito inverso. Essa é a primeira vez que se quantifica globalmente o reflexo do abandono das ações de isolamento.

Os autores do levantamento descobriram que, quatro semanas depois de acabar com a proibição de aglomerações, houve aumento de 25% do R. A volta às aulas associou-se a uma elevação de 24% na probabilidade de o novo coronavírus se propagar, após 28 dias.

Os dados foram calculados com medidas adotadas pelos 131 países analisados, desde 1º de janeiro (quando poucos tinham alguma ação contra covid, até então, acreditava-se, restrita à China) a 20 de julho. O cronograma de cada nação foi dividido em fases individuais, para refletir com

precisão as políticas de contenção, que variaram muito entre elas. No total, foram 790 etapas avaliadas no estudo estatístico. O modelo considerou o procedimento de adotar ou relaxar as políticas até 28 dias depois.

“Os resultados da nossa análise principal apontam para uma tendência decrescente do índice de reprodução viral nas duas primeiras semanas depois do fechamento das escolas, dos locais de trabalho, da proibição de eventos públicos, da permanência em casa e nos limites de circulação de pessoas”, diz Harish Nair, da Universidade de Edimburgo, no Reino Unido, um dos autores do estudo.

Individualmente, a medida mais efetiva nesse sentido foi banir aglomerações com mais de 10 pessoas. Na primeira semana, o R era 0,9. Esse número caiu para 0,76 no 28º dia. Nair ressalta que a combinação de quatro medidas — fechamento de escolas e locais de trabalho, proibição de eventos públicos/aglomerações, pedidos para que as pessoas ficassem em casa e limitação de deslocamento pelo país — foi a mais eficaz para reduzir o número de reprodução do coronavírus. “Juntas, elas reduziram o R em 52%”, afirma.

Se as medidas restritivas ajudaram a conter a propagação do Sars-CoV-2, o relaxamento das ações afetou “substancialmente” o R, segundo Nair. “Nossos resultados também sugerem que, dentro de 28 dias, revogar a proibição de eventos públicos pode aumentar a transmissão em 21%, e suspender a proibição de reuniões com

mais de 10 pessoas pode elevar em 25%”, cita.

Aulas Sobre as escolas, cuja reabertura significou um crescimento de 24% no potencial de contágio, o pesquisador da Universidade de Edimburgo é cauteloso. De acordo com ele, a análise estatística não consegue discriminar as diferentes medidas exigidas por cada país para a volta às aulas, como o limite do tamanho das turmas, as rotinas de descontaminação e o uso de termômetro na entrada do colégio. “Apesar de algumas limitações do número de reprodução, que não pode ser interpretado como uma bola de cristal, o estudo nos mostra quais medidas restritivas funcionam e quais funcionam melhor, uma informação crucial, considerando que algumas dessas ações têm efeitos socioeconômicos massivos”, avalia o epidemiologista Chris T. Bauch, da Universidade de Waterloo, no Canadá, que não participou do estudo. “Além disso, acho que o R fornece uma utilidade social que os epidemiologistas podem nem pensar tanto a respeito: o sucesso de medidas em grande escala requer adesão da população, e o R pode estimular as populações a agir de forma cautelosa, para evitar a transmissão”, considera.

Autor de um estudo que avaliou como o relaxamento das medidas restritivas afetou estados norte-americanos, Steven Woolf, diretor do Centro de Estudos sobre Sociedade e Saúde da Universidade da Virgínia, destaca que abandonar as ações muito cedo pode custar vidas.

IMUNIDADE

Anticorpos duram, pelo menos, 7 meses

Um dos maiores mistérios relacionados à covid-19 está relacionado ao tempo que uma pessoa infectada pode permanecer protegida do novo coronavírus. Para responder a essa questão, cientistas têm monitorado a produção de anticorpos do patógeno Sars-CoV-2 em pacientes que tiveram a enfermidade. Em uma dessas análises, pesquisadores portugueses observaram que as células de defesa se mantiveram presentes no organismo sete meses após o início da doença. Os dados foram apresentados na última edição da revista especializada *European Journal of Immunology*. Pesquisa anterior, feita por uma equipe norte-americana, mostrou dados semelhantes sobre a duração da imunidade natural.

O estudo português começou em março, logo no início da pandemia, e foi coordenado pelo consórcio Serology4COVID, formado por cinco centros de pesquisa da cidade de Lisboa. A equipe monitorou os níveis de anticorpos de 300 pacientes internados em hospitais e profissionais de saúde infectados pelo coronavírus, além de mais de 200 voluntários que também sofreram com a enfermidade.

Os participantes realizaram, periodicamente, testes que avaliavam a presença de anticorpos do vírus no sangue. Por meio das análises, os cientistas observaram que 90% dos voluntários do estudo tinham anticorpos detectáveis até sete meses após contrair a covid-19.

“Os resultados desse estudo mostram um padrão clássico, com um rápido aumento dos níveis de anticorpos nas primeiras três semanas após os sintomas da covid-19 e, como esperado, uma redução para níveis intermediários depois disso”, explicou, em um comunicado à imprensa, Marc Veldhoen, pesquisador do Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, em Portugal, e um dos autores do estudo.

Níveis

Os pesquisadores também observaram que, na fase inicial da infecção, os homens produziram mais anticorpos do que as mulheres, mas os níveis se equilibraram à medida em que a doença era curada. Na fase aguda da resposta imune, a equipe verificou níveis mais elevados de anticorpos em pessoas com doença mais grave. Os resultados também mostraram que a idade não é um fator que influencie na produção de anticorpos — os cientistas não encontraram diferenças significativas entre as faixas etárias. Na segunda etapa do estudo, os especialistas avaliaram a função dos anticorpos, ou seja, sua atividade neutralizante contra o vírus Sars-CoV-2. Em colaboração com o Instituto Português do Sangue e Transplantação (IPST), os pesquisadores realizaram exames laboratoriais em que expuseram as células de defesa dos participantes ao patógeno.

Os resultados foram positivos. “Nosso sistema imunológico reconhece o Sars-CoV-2 como prejudicial e produz esses anticorpos em resposta a ele, o que ajuda a combater o vírus. Observamos que, mesmo após sete meses, essas células ainda foram capazes de combater o patógeno”, frisou Veldhoen. Os pesquisadores destacaram que os resultados do estudo são animadores, mas ressaltam que o acompanhamento do grupo precisa ser mantido para que constatações mais sólidas possam ser feitas no futuro. “Nosso trabalho fornece informações importantes que podem ser usadas como auxiliares para outras pesquisas. Daremos continuidade ao trabalho. Os próximos meses serão críticos para avaliar a robustez da resposta imune à infecção por Sars-CoV-2. Com mais análises teremos condições de entender melhor o poder desses anticorpos e também outras questões relacionadas, como a reinfeção”, detalhou o autor do estudo.

Alta qualidade

Em outra pesquisa, publicada na semana passada, cientistas dos Estados Unidos também analisaram a produção de anticorpos do vírus Sars-CoV-2 no organismo humano e encontraram o mesmo período de duração. “Vemos claramente anticorpos de alta qualidade ainda sendo produzidos cinco a sete meses após a infecção por Sars-CoV-2”, explicou, em nota, Deepta Bhattacharya, professor da Universidade do Arizona e autor do trabalho publicado na revista *Immunity*. Os cientistas americanos acompanharam um grupo de 6 mil pessoas com a enfermidade, testadas, periodicamente, por meio de um exame de sangue extremamente apurado. A técnica utiliza um método que busca por células de defesa de dois tipos (S1 e S2), que se ligam a duas partes diferentes do patógeno durante a sua neutralização. “A maioria dos testes de anticorpos busca só um tipo. Isso faz com que as análises sejam mais superficiais, pode ser esse o motivo de estudos anteriores terem mostrado que a imunidade ao vírus era menor”, detalharam os cientistas. Para os pesquisadores, os dados verificados entram em concordância com o que já se sabe sobre outros tipos de coronavírus. “Vimos que as pessoas que foram infectadas com o Sars, que é o mais semelhante ao Sars-CoV-2, ainda apresentam imunidade 17 anos após a infecção. Se o Sars-CoV-2 for parecido com o primeiro, esperamos que os anticorpos durem pelo menos dois anos. Seria improvável um tempo muito mais curto”, ressaltou Bhattacharya.

O grande poder das máscaras

Um estudo publicado na última edição da revista britânica *Nature Medicine* mostra que mais de meio milhão de vidas podem ser perdidas para a covid-19 até 28 de fevereiro de 2021, nos Estados Unidos, se medidas de prevenção e contenção da enfermidade forem abandonadas. O trabalho também estima que o uso de máscara por toda a população, sozinho, pode evitar que cerca de 130 mil dessas mortes ocorram.

Máscara pode evitar 130 mil mortes nos EUA



OS ESTADOS UNIDOS CHEGARIAM A 511.000 MORTES POR COVID-19 ATÉ O FINAL DE FEVEREIRO

O balanço da pandemia da covid-19 ainda pode dobrar suas cifras nos Estados Unidos até o final de fevereiro, ultrapassando 500 mil mortes, mas o uso de máscaras tem o potencial de prevenir 130 mil óbitos, concluem projeções publicadas nesta sexta-feira (23).

De acordo com o cenário considerado mais plausível pelos pesquisadores, mesmo que os governos locais mais uma vez reduzissem as interações sociais e a vida econômica após um certo patamar de mortalidade, os Estados Unidos chegariam a 511.000 mortes por covid-19 até o final de fevereiro.

No entanto, se 95% da população de cada estado usasse sistematicamente uma máscara protetora na presença de outras pessoas, esse saldo poderia ser reduzido em quase 130 mil pessoas, de acordo com as previsões do Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME).

E se o uso da máscara só fosse respaldado por 85% das pessoas, 95 mil vidas poderiam ser salvas, completaram os pesquisadores em seu artigo,

publicado na revista *Nature Medicine*.

“Está se tornando cada vez mais claro que as máscaras reduzem significativamente a transmissão de vírus respiratórios como o Sars-CoV-2, limitando assim a disseminação da covid-19”, enfatizam os autores do estudo.

Em setembro, cerca de 50% dos habitantes dos Estados Unidos declararam usar máscara, apesar das ressalvas de alguns políticos quanto à sua eficácia.

O presidente Donald Trump quase nunca usa máscara em público, costuma zombar da atitude inversa do candidato democrata à presidência, Joe Biden, e poucos de seus apoiadores usam a máscara durante seus comícios eleitorais.

Desde janeiro, o novo coronavírus contaminou pelo menos 8,3 milhões de pessoas nos Estados Unidos e matou 223.000.

O país também registra um agravamento da pandemia antes do inverno, com 75 mil novos casos detectados na quinta-feira, quase o dobro dos níveis

registrados há um mês.

Para prever o que vai acontecer nos próximos meses, os epidemiologistas do IHME cogitam três cenários possíveis.

No primeiro, tido como pouco provável, os estados continuarão a suspender progressivamente as atuais restrições ao deslocamento e às relações sociais. Se assim for, em 28 de fevereiro, o número total de mortes por covid-19 ultrapassaria um milhão, enquanto 152 milhões de pessoas (45% da população) teriam sido infectadas, acreditam os especialistas. É mais realista, porém, esperar que os estados restabeleçam, ao contrário, as medidas tomadas para a primeira onda.

Mesmo com esse “cenário de referência”, o saldo total da epidemia chegaria a 511.000 mortes e 72 milhões de infecções até o final de fevereiro, acrescentou o estudo. No terceiro cenário, se 95% da população adulta usar máscara, “129.574 vidas poderiam ser salvas” de 22 de setembro a 28 de fevereiro, concluiu o estudo.

São Luís, terça-feira, 27 de outubro de 2020

Reunião

Como ser querido por colegas virtualmente



Você está em uma videoconferência de trabalho, contando aos colegas sobre aquela vez em que quase explodiu a cozinha acidentalmente.

Está tudo indo bem, você começa a ver os sorrisos esboçarem.

Até que, do nada, sua conexão cai. Quando você volta para a reunião, o tema da conversa mudou – agora eles estão falando sobre o tempo.

E você nem sequer teve a chance de contar a eles sobre a bola de fogo do tamanho da sua cabeça.

Criar vínculos com colegas no mundo real é fácil – seja no “mesão” na hora do almoço ou nas rodadas intermináveis de café. Mas a vida não é mais tão simples.

Agora que uma parte das pessoas está trabalhando de casa, as únicas ferramentas à disposição são videoconferências, aplicativos de serviço de mensagem e e-mail – indiscutivelmente as formas de comunicação mais frias já inventadas.

Para piorar a situação, os primeiros dias da pandemia revelaram de cara os perigos das videoconferências.

Teve a funcionária que sem querer foi ao banheiro diante das câmeras, os animais de estimação que seguiram o exemplo, a chefe que inadvertidamente ativou um filtro transformando sua cabeça em uma batata e uma série de nudes não intencionais.

Com esses contratemplos em mente, é difícil relaxar diante da tela – quanto mais esboçar qualquer carisma.

Mas então, como podemos fazer novos colegas, ou até mesmo conquistar sócios e clientes, neste novo mundo de trabalho virtual?

Há cinco regras simples:

Sorria

Em 1936, o escritor americano Dale Carnegie publicou um livro que mudou o mundo. Como fazer amigos e influenciar pessoas vendeu mais de 15 milhões de cópias, tornando-se um dos livros de negócios mais populares de todos os tempos.

O bilionário investidor e filantropo americano Warren Buffett leu quando tinha 15 anos e diz que deve seu sucesso a ele.

Tanto é que tem uma cópia emoldurada do certificado que recebeu de um dos cursos de Carnegie em seu escritório.

Entre as dicas de Carnegie está a importância do sorriso. Ele ressalta que se você parece satisfeito em ver alguém, essa pessoa ficará feliz em vê-lo – e especula que é por isso que todo mundo ama cachorro.

“Eles ficam tão contentes que pulam para nós. Por isso, naturalmente, nós sentimos satisfação em vê-los”, diz um trecho do livro.

Embora esse seja um conselho que costuma ser útil – apesar de um pouco óbvio –, no caso da videoconferência há uma oportunidade única: enquanto normalmente você teria que sorrir individualmente para cada pessoa na sala de reunião, em uma chamada de vídeo, você pode cativar 10 ou 20 pessoas com seu sorriso de uma vez só.

“Se você não tem um sorriso natural”, diz o ex-fotógrafo Nicholas Boothman, autor do livro Como convencer alguém em 90 segundos, “aprendi com modelos de moda que repetir ‘great great great’ tem o mesmo efeito”.

Embora as videoconferências sejam surpreendentemente cansativas – e podem sem dúvida drenar sua energia – é melhor não parecer entediado ou de saco cheio.

Encontre algo em comum

No escritório, contamos com uma série de experiências compartilhadas para criar laços com outras pessoas. Nos deliciamos com as guloseimas que os colegas trazem das férias, reclamamos do metrô lotado e relembramos alegremente aquele incidente na festa de fim de ano.

Embora possamos não perceber que é isso que estamos fazendo, encontrar algo em comum é um dos primeiros passos para estabelecer essa conexão.

“Quando recebo briefings de empresas, a maioria muito simpática, grandes CEOs são capazes de encontrar algo em comum até mesmo pelo telefone, em cerca de 15 segundos”, diz Boothman.

“Se você conseguir que alguém diga, ‘uau, eu também’, então é isso.”

Boothman colocou em prática sua tática de conquista desde o momento em que atendeu o telefone, puxando uma conversa sobre a onda de calor que ambos estavam vivendo, a milhares de quilômetros de distância. Falar sobre o tempo pode ser superficial e clichê, mas funciona.

Portanto, embora atualmente estejamos restritos a chamadas de vídeo, aplicativos de serviço de mensagem e e-mail, ainda há um vasto mundo de assuntos relacionados ao clima e à pandemia a serem conversados.

Esteja a postos

Embora você possa estar impressionado com sua habilidade recém-descoberta de conduzir reuniões de negócios virtuais na cama ou preparar o jantar enquanto faz a última ligação do dia, essa pode não ser uma boa ideia.

“As videoconferências do Zoom não são feitas para passar o tempo”, lembra Sally Hogshead, ex-executiva da área de publicidade e autora do livro Fascinação: Os 7 segredos para cativar o mundo à sua volta.

“Elas são feitas para estimular a conexão e construir ideias. Portanto, é importante que estejamos totalmente presentes.”

Hogshead recomenda se preparar para reuniões virtuais da mesma forma que você faria para qualquer outra. Isso geralmente significa começar com uma pesquisa online. Se for conhecer um colega ou colaborador novo, descubra qual é a história dele, o que o interessa ou motiva. Se você for fazer um brainstorming, escreva algumas ideias de antemão.

Também é vital conhecer o software que você está usando – se for bater um papo via Zoom, descubra que recursos a ferramenta possui e use-os a seu favor.

Para o happy hour da equipe, por exemplo, Boothman sugere adicionar um fundo virtual que diga às pessoas algo sobre você ou algo engraçado. Um homem viralizou porque colocou como papel de parede um vídeo reproduzido repetidamente dele próprio caminhando desajeitadamente e invadindo a reunião do Zoom.

Outras pessoas usam imagens de bares reais, da série de televisão americana The Office e daquela vez que os filhos de um especialista interromperam uma entrevista ao vivo para a BBC News.

Os fundos virtuais do Zoom têm a dupla vantagem de bloquear qualquer distração e evitar que colegas fiquem avaliando a sua casa.

“Tem muita gente que não quer saber o quão boa a sua vida é”, diz Boothman.

Embora possa ser tentador impressionar os colegas com seu jardim impecável ou cozinha ultramoderna ao fundo, ele recomenda escolher um plano de fundo que seja simples e neutro, como uma parede ou uma estante.

Se você está tentado a usar fundos virtuais, o ideal seria uma tela verde (tipo Chroma Key) para ter um bom resultado – ou ter uma folha branca que possa pendurar – para evitar que o fundo entre e saia de foco.

Esses detalhes vão ajudar sua audiência a se concentrar no que você está falando, para que acompanhem suas histórias, riem de suas piadas e fiquem devidamente impressionados com suas ideias.

Dê crédito às pessoas por suas conquistas

“Tem bajulação, que é algo do tipo: ‘aquela camisa deixa você bonita’”, diz Hogshead, “e isso ou é clichê ou não é sincero, e não ajuda a estabelecer uma conexão.”

Mas há o reconhecimento, que é algo bem diferente. Trata-se de distribuir elogios que as pessoas merecem e fazer com que tenham visibilidade.

Dar o devido crédito às pessoas é uma das formas mais eficazes de influenciá-las, sem se tornar um vilão.

Não diga a elas o que fizeram de errado – e, sim, o que fizeram certo.

“Isso as faz querer fazer mais (coisas certas)”, acrescenta Hogshead.

Esse não é apenas um bom conselho na área de gestão, mas uma maneira clássica de cativar as pessoas em quase todas as situações.

Se alguém fizer uma observação inteligente em uma chamada de Zoom, diga a ela na hora. Se tiver uma grande ideia, idem.

Reconheça os colegas por sua preparação para a reunião ou até mesmo por sua capacidade de receber feedback.

Hogshead enfatiza a importância de evitar elogios corriqueiros, que não terão muito impacto.

“Reconheça os colegas de uma forma que não seja tão óbvia a ponto de ser algo que ouvem o tempo todo”, diz ela.

“Meu marido tem olhos azuis incríveis, e as pessoas sempre comentam sobre isso. Ele fica lisonjeado, mas isso não cria uma conexão.”

Conte histórias

Os homens contam histórias há milhares de anos. Recentemente, cientistas descobriram uma pintura em uma caverna de 43 mil anos, retratando oito pequenas figuras semelhantes a humanos caçando dois porcos, que acredita-se ser a narrativa mais antiga do mundo.

Supõe-se que as narrativas evoluíram como uma forma de se relacionar com outras pessoas, transmitindo informações e dando sentido ao mundo ao nosso redor.

Embora tenhamos trocado as fogueiras por escritórios – e agora por ambientes de trabalho virtuais –, a narração de histórias ainda é considerada fundamental para a forma como nosso cérebro funciona.

O psicólogo Jerome Bruner acredita que os fatos são até 22 vezes mais memoráveis quando apresentados na forma de história – e em um mundo que está cada vez mais saturado de informações, a capacidade de elaborar uma narrativa é crucial para ser ouvido.

Embora contar histórias não gere uma conexão por si só, jornalistas e executivos de publicidade sabem há décadas que é o primeiro passo para chamar a atenção de alguém. Assim que forem fisgados, você pode demonstrar o quão engraçado, inteligente ou interessante você é.

“Às vezes, quando faço entrevistas por telefone com empresas que estão me sondando como palestrante”, diz Boothman, “haverá cerca de oito pessoas em uma teleconferência e vão perguntar: ‘Como você está?’. E eu direi: ‘Ah, estou na minha fazenda no Canadá. Meu Deus, olha os cavalos vindo do vale para o pasto...’ E aí você entra direto na imaginação deles. Eles conseguem visualizar isso.”

Boothman explica que uma maneira fácil de melhorar sua narrativa é adicionar informações sensoriais ou fazer comparações.

“Um dos melhores do mundo nisso é Warren Buffett”, afirma. “Quando descreveu a última crise financeira, ele disse: ‘Só quando a maré baixa é que você descobre quem está nadando pelado.’”

Era uma referência aos bancos que haviam feito empréstimos que não eram capazes de pagar, esperando que ninguém notasse porque o mercado continuaria em crescimento. Ele é amplamente citado até hoje – e, sem dúvida, são descrições como essa que contribuem para o status lendário de Buffett e explicam por que as pessoas pagam milhões por um almoço privado com ele. Em um mundo em que as pessoas estão sendo demitidas por Zoom – ou pior ainda, por e-mail – e a próxima reunião cara a cara com seu chefe pode não acontecer antes de 2021, pode parecer que estamos cada vez menos humanos, reduzidos a um cargo ou assinatura de e-mail.

Mas embora muitas formas usuais de se relacionar com os colegas de trabalho estejam atualmente fora de alcance, Boothman e Hogshead concordam que é perfeitamente possível pelo Zoom – só é diferente.

São Luís, terça-feira, 27 de outubro de 2020

No registro, a diretora de Comunicação da BRK Ambiental Juliana Calça (centro) segurando o troféu do Prêmio Aberje entre membros da Equipe de Comunicação Corporativa da empresa. A BRK foi reconhecida nas categorias "Diversidade e Inclusão", "Sustentabilidade Organizacional" e "Mídia Audiovisual", com projetos focados na inclusão, na expansão do conhecimento e no desenvolvimento social das comunidades onde atua. Entre os trabalhos vencedores está a série de ações inclusivas com destaque na categoria "Diversidade e Inclusão" (região Norte e Nordeste), com a série de vídeos com dicas de prevenção ao novo coronavírus destinada à comunidade surda.



- Após quase dois anos como reitor da Estácio em São Luís, Antônio Alves passou o bastão para a nova reitora, Carla Madeira.
- O agora ex-reitor assume o cargo de diretor de Área do Grupo Estácio, responsável pelos estados do Acre, Rondônia e Mato Grosso.
- Realizada no último sábado, 24, nas praias e na avenida Jerônimo de Albuquerque, a Operação Harpócrates prendeu oito pessoas por prática de poluição sonora.



Nesta quarta, 28, a Associação Comercial do Maranhão (ACM) promove mais um grande evento. É a 18ª edição do Fórum da Mulher Empresária, organizado pelo Conselho da Mulher Empresária (CME), um dos braços da ACM e que é presidido atualmente por Jacira Haickel. O Fórum da Mulher Empresária, que acontecerá no Blue Tree, a partir das 19h, tem como tema este ano "Mulheres que Transformam".



O SENAI-MA recebeu da Universidade Federal do Maranhão a Palmas Universitárias, uma honraria que é concedida a servidores da universidade e às instituições parceiras. A solenidade aconteceu de forma virtual nesta sexta, 23/10, com transmissão pelo canal de YouTube da UFMA para os convidados. O diretor regional do SENAI, Raimundo Arruda recebeu a honraria na UFMA.

- Foram detidos cinco motoristas com som automotivo irregular e três condutores de motos, com descargas adulteradas..
- Outubro nos brinda com uma das datas mais significativas para os apaixonados pela escrita.
- É o Dia Nacional do Livro. Celebrado no próximo dia 29, a data é a oportunidade perfeita para incrementar a prateleira com lançamentos que abordam temas para diferentes preferências e até mesmo objetivos.
- Uma das sugestões é "O Abrigo de Kulê", da escritora brasileira Juliana Valentim. O romance é ambientado nas fazendas brasileiras da década de 40 para tratar de um tema que precisa ser revisitado: a escravidão.

Doação de camas

A rotina do Instituto Antônio Brunno – referência no amparo aos pacientes de câncer em São Luís – mudou totalmente na manhã da última sexta-feira, 23. A chegada do carregamento trouxe alívio na rua onde fica o prédio do instituto.

Eram novas camas que iriam ajudar no cuidado de pessoas atendidas pela entidade filantrópica. As 15 camas de ferro faziam parte dos insuportáveis adquiridos pelo sistema Hapvida para reforçar o atendimento de pacientes durante a pandemia do novo Coronavírus.

Incentivo ao Esporte

Após suspender suas atividades em março, devido a pandemia do novo Coronavírus, as atividades do projeto esportivo São Mateus do Amanhã foram retomadas no final do mês de setembro, no centro de treinamento da cidade de São Mateus.

Com as novas medidas implantadas, as atividades estão sendo feitas de forma individual, com o uso de máscaras e medição de temperatura dos atletas, seguindo todas as recomendações e cumprindo todos os protocolos determinados pelas autoridades de saúde.

Sensibilização ambiental

Conscientizar em relação ao descarte correto do lixo e na defesa do meio ambiente. Com esse objetivo, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur-MA), em parceria com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais, vai realizar nesta terça-feira, 27, e quinta-feira, 29, das 8h às 12h, no Auditório do Edifício João Goulart, curso de sensibilização ambiental para condutores de passeio do município de Raposa. O curso será ministrado por técnicos da SEMA e da Superintendência de Qualificação Profissional da Setur.

Onde está a cultura?

Está nos pés da menina que salta de um barco e vira bailarina.

A cultura está em todos os cantos do Brasil. Onde tem cultura, a Vale está.



Instituto Moinho Cultural

A Vale, que sempre esteve ao lado da cultura no país, lança agora o Instituto Cultural Vale. Uma maneira de estar cada vez mais presente, valorizando patrimônios, democratizando o acesso e incentivando expressões artísticas. Já são mais de 60 projetos em andamento em mais de 50 municípios só em 2020. E assim, através da cultura, crescemos e evoluímos juntos.

Saiba mais em institutoculturalvale.org

INSTITUTO CULTURAL VALE

São Luís, terça-feira, 27 de outubro de 2020

DIA DE FINADOS

Visitas aos cemitérios serão controladas

Na capital não é necessário agendar, mas os visitantes precisam adotar medidas para evitar o coronavírus, como usar máscaras e manter o distanciamento

PATRÍCIA CUNHA

No ano passado o cemitério Jardim da Paz, na Estrada de Ribamar, recebeu cerca de 20 mil visitas nos dias que antecederam o dia de Finados (2). Este ano, a administração acredita que esse número deve ser muito maior, infelizmente por conta das mais de 1.250 vidas perdidas, somente na capital, vítimas da Covid-19.

Por todo o mundo cemitérios adotam medidas para não causar aglomeração e ao mesmo tempo, manter a prevenção contra o vírus, com o uso obrigatório de máscaras e o distanciamento social.

Na capital, não será preciso fazer agendamento, mas administradores pedem prudência para não haver aglomeração, especialmente no dia 2 de novembro, dia de Finados, um dia em que pela tradição católica, faz-se reverência aos mortos. Particularmente nesse dia as pessoas enfeitam os túmulos com flores, acendem velas e muitas mandam rezar missas pelos parentes que perderam.

“Este ano, estamos preparados, infelizmente, para um grande número de visitas. A partir de quarta-feira as visitas devem se intensificar, mas estaremos com equipes distribuídas pelo espaço, orientando, com álcool em gel e fazendo os direcionamentos. Como o espaço é amplo, não necessitamos algo mais rígido, como agendamento, mas nossa preocupação é com a sala da administração que é um espaço pequeno, e muitas pessoas, nes-



ADMINISTRADORAS DE CEMITÉRIOS DIZEM QUE NÚMERO DE VISITAS DEVE SER GRANDE

se período aproveitam para regularizar alguma coisa, pedir orientação, informação...”, disse a gerente comercial do Jardim da Paz, Regina Salgado.

Para evitar essa aglomeração, principalmente para quem precisa saber a localização da morada do ente querido, o cemitério, desde o ano passado, disponibilizou a consulta pelo QR Code no site do cemitério, que mostra, através da câmera do smartphone, a localização do túmulo que será visitado. “Assim a gente pede que as pessoas não deixem para vir somente no dia de Finados, que a gente sabe que é o dia em que as pessoas costumam vir mais, e tome todas as medidas e cuidados de prevenção”, pede Regina Salgado.

Assim a gente pede que as pessoas não deixem para vir somente no dia de Finados, que a gente sabe que é o dia em que as pessoas costumam vir mais, e tome todas as medidas e cuidados de prevenção

Movimentação deverá ser menor neste ano



No Cemitério do Gavião, no Centro da cidade, o diretor operacional, Sebastião Estrela, acredita que a movimentação este ano será bem menor do que a registrada nos anos anteriores.

O termômetro, segundo ele, é porque em geral há uma semana do dia de Finados já é intensa a visita, tanto de quem se antecipa para levar flores ao túmulo, quanto de pessoas que estão fazendo manutenção nos mesmos. “Este ano, mesmo com o alto número de óbitos, as pessoas estão com medo ainda, estão mais cautelosas, porque o vírus ainda está aí. Outra coisa que pode dificultar, é que a praça da Saudade, que fica em frente ao cemitério está em obras, então isso já está dificultando o acesso porque o trânsito fica mais complicado”, disse o diretor.

Lá, assim como no Jardim da Paz, também não haverá, até então, um protocolo específico para visita. Apenas serão seguidos os já recomendados pelas autoridades sanitárias, como uso de máscara, distanciamento e uso de álcool em gel. “A gente estará orientando nesse sentido, tam-

bém solicitamos a presença do batalhão de policiamento militar e o Corpo de Bombeiros para qualquer eventualidade”, disse Sebastião Estrela.

Além do Cemitério do Gavião, existem outros 8 cemitérios públicos na capital (Vila Embratel, Anjo da Guarda, Vila Maranhão, Santa Bárbara, São Cristóvão, Tibiri, Turu e Maracanã, com administração terceirizada pela Prefeitura de São Luís à Empreendimentos São Marcos LTDA). No ano passado, a estatística geral foi de 50 mil visitantes no dia de Finados, sendo 23 mil somente no Cemitério do Gavião. Este ano, com a pandemia, a administração acredita que haverá uma queda de 60% nas visitas no dia de Finados.

Celebrações

As celebrações religiosas devem ocorrer mas deverão ser restritas com ocupação de 50% da capacidade e seguir protocolos sanitários.

Em anos anteriores ocorreram celebrações religiosas e programações ao longo do dia 2. No cemitério do Gavião, por exemplo, aconteciam missas de uma em uma hora, este ano ocor-

rerão apenas uma no início da manhã e outra no final de dia, de responsabilidade da Paróquia São Roque, da Madre Deus.

No Jardim da Paz, ainda não foi definido se haverá uma programação. Tentamos contato com o Cemitério Parque da Saudade, no Vinhais, mas não tivemos retorno.

A gente estará orientando nesse sentido, também solicitamos a presença do batalhão de policiamento militar e o Corpo de Bombeiros para qualquer eventualidade

VALORES DE MENSALIDADES

Famílias de estudantes da rede privada pressionam escolas

A pandemia deve segurar o aumento das mensalidades nas escolas particulares em 2021. Pelo menos é esta a expectativa da Associação de Pais e Alunos de Instituições de Ensino do Estado do Maranhão (Aspa-MA), em um cenário de crise, ao esperar que os colégios ajam com cautela, oportunizem transparência em relação aos custos, e mantenham um canal de negociação. São princípios básicos levados pela Aspa aos diretores das instituições de ensino, Ministério Público, e ao Procon-MA. A Aspa foi criada no dia 12 de março de 2020, quando aulas de inglês passaram a ser obrigatórias, e colégios particulares de São Luís aumentaram a carga horária no ensino da língua estrangeira, e passaram a exigir a compra exclusiva de livros de uma editora. Pais de estudantes matriculados nestas instituições reagiram às decisões tomadas pelas escolas, alegando terem sido feitas de forma unilateral. Naquela época, famílias acionaram o Procon e o Ministério Público, por meio da 1ª Promotoria de Defesa do Consumidor, para tomada de providências.

Atualmente, a associação tem quatro grupos de WhatsApp, com média de 200 pais ou responsáveis por alunos, em cada um deles. São consumidores mais exigentes e críticos diante de tantas incertezas em relação à Covid-19.

Lei que obriga descontos em colégios particulares

Na última quinta-feira, 22 de outubro de 2020, o presidente da Aspa, empresário Marcelo de Freitas Costa Rodrigues, que é pai de quatro alunos matriculados em colégios particulares, iniciou o envio do Ofício Circular nº 001/2020, aos diretores de instituições. O assunto no documento é a “revisão contratual do ano letivo de 2020 e proposta para ano letivo de 2021”. E nele, a associação informa sobre a existência da Lei Municipal de São Luís nº 6.785/2020, que garante, no mínimo, 30% de desconto nas mensalidades.

O aparato legal continua vigente durante todo o período que durar o plano de contingência do novo coronavírus, da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão. A existência da lei somente reforça o direito de pais e alunos de pleitearem descontos, até porque o que ensejou essa redução foi a mudança na prestação de serviço durante a pandemia, o que ainda não foi estabelecido. Mesmo de volta à escola, o aluno não teria acesso, por exemplo, a toda a infraestrutura de esportes. “No entanto, está sendo necessária uma maior mobilização de pais e estudantes para obter o desconto”, destacou Marcelo de Freitas.

Procurado pelo **O Imparcial**, o Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão informou, por meio de nota, que apura o cumprimento da Lei Municipal nº 6.785/2020. O Procon disse que desde o dia 19 deste mês realiza fiscalizações direcionadas às escolas da rede privada, e que até a última sexta-feira (23) já tinha notificado 27 colégios. Segundo o órgão, são averiguadas as práticas realizadas pelas instituições no que diz respeito a mensalidades, material escolar e livros didáticos, referentes ao período letivo de 2021. “As escolas notificadas têm prazo de dez dias para resposta, a contar da notificação. Caso não cumpram o prazo, não comprovem a aplicação dos descontos, ou sejam encontradas irregularidades no que diz respeito a práticas vedadas pelo Código de Defesa do Consumidor, estarão sujeitas a sanções, conforme a referida norma”, diz a nota enviada pelo Procon a **O Imparcial**.

Congelamento ou diminuição

São estes os termos que a Aspa propõe, em relação a repactuação contratual. No ofício circular, a associação anuncia que a permanência dos mesmos valores de mensalidades de 2020 para 2021 é para o caso em que o ensino retorne a ser integralmente presencial. Já para situações de ensino híbrido ou remoto, segundo o ofício circular, deve ser considerado o valor da anuidade aferida pela planilha de custo para aplicação de cada modalidade, devendo todos os gastos seguirem o estabelecido no Decreto nº 3.274/99, que regulamenta a Lei 9.870/99 (Lei das mensalidades escolares). “Não sabemos como serão as aulas no próximo ano, e as escolas já estão enviando cartas de rematrículas para os pais e responsáveis dos alunos, sem, sequer, apresentarem valores das mensalidades. Queremos que os contratos passem a ter três planilhas de preços: uma para o ensino 100% remoto, uma para o ensino 100% presencial, e uma para o ensino híbrido. Se houvesse a repactuação contratual, o valor da mensalidade seria menor. A Lei 9.870 diz que os custos devem ser baseados nas mensalidades do ano anterior”, destacou Marcelo de Freitas.

MP diz que analisa planilhas de custos

Em contato com a 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor, a promotora titular Alineide Martins informou a **O Imparcial** que não trabalha na perspectiva de congelamento das mensalidades, mas na análise de planilhas de custos das escolas particulares. “Não é congelamento. A Promotoria trabalha para que o reajuste atenda o índice correto. Dessa análise, vamos propor algumas cláusulas na tentativa de acordo com as instituições. Adianto que alguns colégios já se manifestaram no sentido de não reajustarem, permanecendo o mesmo valor deste ano, em 2021”, informou Alineide Martins.

Sinepe elabora rematrículas de 2021

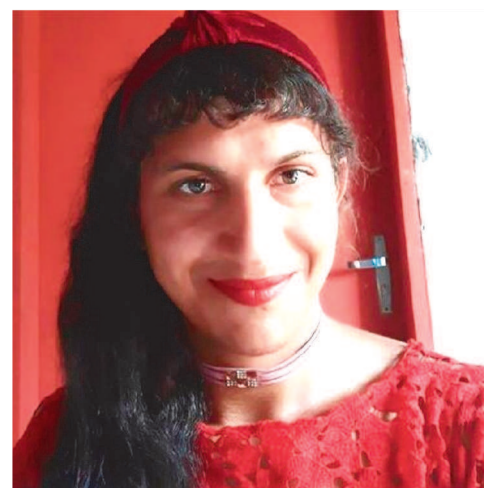
O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado do Maranhão (Sinepe) informou que está em fase de elaboração das orientações para a rematrícula 2021 nas escolas da rede particular de ensino. Essas diretrizes serão divulgadas na próxima semana.

São Luís, terça-feira, 27 de outubro de 2020

SÃO LUÍS GONZAGA

Polícia investiga morte de transsexual agredida

A polícia investiga a morte da transsexual, Natasha Lima, de 29 anos, que morreu na madrugada do último sábado (24), no Hospital Dr. Carlos Macieira, em São Luís.



A vítima sofreu agressão enquanto voltava de uma festa em São Luís Gonzaga, no dia 14 de setembro. Ela foi espancada e atropelada.

Ela estava internada na capital maranhense há duas semanas. A causa da morte ainda não foi divulgada, mas o estado de saúde dela era considerado grave. Cerca de 11 pessoas já foram ouvidas no inquérito policial.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA), que acompanha o caso, divulgou uma nota em seu site oficial, confira na íntegra:

É com tristeza que recebemos a notícia do falecimento de Natasha Lima, mulher transgênero brutalmente violentada no município de São Luís Gonzaga do Maranhão em meados de setembro do corrente ano.

Ato de violência e discriminação não podem continuar sendo perpetrados sem que qualquer resposta por parte dos órgãos competentes seja da-

da à sociedade.

Natasha não foi a primeira e, infelizmente, não será a última se essa cultura de ódio contra a população trans e demais minorias permanecer.

Isso PRECISA PARAR!

Essa infeliz realidade só poderá ser interrompida com a construção coletiva de uma cultura de paz, democracia e de direitos humanos. Isso demanda diálogo e enfrentamento a violências estruturais como a LGBTfobia.

Nesse momento nos solidarizamos com os familiares e amigos de Natasha e partilhamos do sentimento de luto que os assola.

Segundo as informações mais recentes recebidas pelas Comissões, A Prefeitura de São Luís Gonzaga já providenciou o traslado do corpo, que aguarda liberação prevista para ocorrer ainda esta tarde e o carro funerário chegará em seguida para levá-la até sua cidade.

Esperamos que as Instituições competentes ajam com o máximo de atenção e assertividade sobre o caso.

A Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sediipop) publicou uma nota de pesar e comentou sobre a morte de Natasha Lima. Leia:

A Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular – Sediipop vem a público manifestar profundo pesar pelo falecimento, na manhã deste sábado (24), de Natasha Lima, mulher trans. A vítima estava internada no Hospital Carlos Macieira depois de ter sido brutalmente espancada e atropelada na madrugada do dia 14 de setembro, a caminho de casa, no município de São Luís Gonzaga. A Polícia Civil instaurou inquérito, já tendo ouvido 11 pessoas e segue com as investigações a fim de que os responsáveis pelo crime sejam indiciados e pu-

nidos. Manifestamos solidariedade à família e amigos de Natasha, ao tempo em que repudiamos todo ato de intolerância e atentado contra a vida humana.

A Secretaria de Estado da Saúde também comentou sobre o falecimento de Natasha e também informou que o Instituto Médico Legal (IML) analisará a causa da morte. Veja:

A Secretaria de Estado da Saúde lamenta a morte da paciente e esclarece que prestou toda a assistência, desde sua entrada no Hospital Regional Dra. Laura Vasconcelos, durante a transferência em UTI aérea até sua entrada no Hospital Dr. Carlos Macieira, onde faleceu na madrugada deste sábado (24). A SES informa que o corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) para determinar a causa da morte da paciente. A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) informa que a Polícia Civil instaurou um inquérito para apurar as agressões praticadas contra Natasha Nascimento e o caso continua sendo investigado.

Entenda o caso

Natasha Lima foi espancada por cinco pessoas enquanto passava pela BR-316, no município São Luís Gonzaga. De acordo com informações, a vítima voltava de uma festa quando foi agredida. Ela teve seis costelas quebradas, o maxilar descolado e várias fraturas pelo corpo.

Dois homens e três mulheres foram apontados como principais suspeitos. Após o crime, a Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da Ordem dos Advogados do Brasil no Maranhão (OAB-MA), afirmou que estava acompanhando o caso e que ele pode ser enquadrado como crime de trans-fobia.

AÇAILÂNDIA

Homem é executado dentro de UPA



A VÍTIMA ESPERAVA ATENDIMENTO QUANDO FOI MORTO

No último domingo (25) um homem, identificado como Carlos Eduardo Lopes, foi morto a tiros dentro da Unidade de Pronto atendimento (UPA) de Açailândia.

A vítima que foi surpreendida pelos criminosos com dois tiros na cabeça enquanto aguardava atendimento médico, pois estava sentindo fortes dores de cabeça. Ele não resistiu e morreu no local.

Os criminosos fugiram e a polícia ainda não tem informação da autoria e motivação de crime. A polícia segue investigando o caso.

Carlos Eduardo Lopes morava em São Francisco do Brejão, no interior do estado e era funcionário da Secretaria de Infraestrutura de Açailândia. Casado e pai de seis filhos, um deles com apenas 15 dias de vida.

Candidato ameaçado

Também no último domingo (25), o ex-prefeito de Santa Quitéria e novamente candidato ao cargo nas eleições deste ano Manim Leal (PL) teve sua residência invadida por criminosos.

Os presentes, incluindo familiares, amigos e apoiadores de Manim, foram feitos reféns. Segundo nota publicada pelo candidato, “não aconteceu nada de pior a ninguém que se encontrava em casa, apenas prejuízos materiais com o assalto”, tranquilizou.

Manim não estava em casa no momento do assalto, pois encontrava-se em agenda política na zona rural do município. A polícia investiga o caso.

DOM PEDRO

Falso médico é preso no interior



O SUSPEITO ESTAVA ATUANDO COMO MÉDICO NO HOSPITAL MUNICIPAL DE DOM PEDRO

A delegacia de Polícia Civil da cidade de Dom Pedro, prendeu em flagrante, um homem, suspeito de ter praticado o crime de exercício ilegal da medicina e falsidade ideológica no município.

Os levantamentos feitos pela Polícia Civil, conseguiu identificar o investigado, o qual estava atuando, no momento da sua prisão, como médico no Hospital Municipal de Dom Pedro, no entanto, não possuía formação nem validação de diploma para exercício da medicina no Brasil, bem como utilizava-se de um CRM pertencente a um médico atuante no Estado de Pernambuco.

O autuado foi conduzido para delegacia de Dom Pedro, onde foi lavrado Auto de Prisão em Flagrante de Delito pelos crimes previstos nos artigos 299 (falsidade ideológica) e 282 (exercício ilegal da medicina), sendo posteriormente encaminhado para o sistema prisional de Presidente Dutra.

Tentativa de homicídio

Em ações de combate à criminalidade, na região metropolitana de São Luís, a Polícia Civil do Maranhão, através da Superintendência de Polícia Civil da Capital (Delegacia do 14º DP – Bequimão – Seccional Norte), prendeu no início da manhã de ontem, segunda-feira (26), uma mulher suspeita do crime de tentativa de homicídio.

As informações repassadas pela delegada Titular do 14º – Bequimão, Sara Bonfim, à qual juntamente com a sua equipe, prendeu a suspeita, o cumprimento ao Mandado de Prisão Preventiva foi por ela ter praticado o crime de tentativa de homicídio.

As envolvidas estavam em um restaurante, onde prestavam serviço. Elas iniciaram uma discussão, culminando em uma delas aplicando um golpe de faca na outra. O fato ocorreu no ano de 2018, no bairro do Angelim.

PLANALTO ANIL I

Polícia destrói granada em São Luís



A Polícia Militar do Maranhão realizou uma operação para detonar uma granada de mão, no último sábado. O artefato explosivo que foi descartado no bairro do Planalto Anil I e tinha uma inscrição com a bandeira do Paraguai.

De acordo com informações, a operação começou às 11h30, do último sábado, quando o CIOPS informou ao BOPE sobre a localização de um artefato parecido com uma granada de mão em um terreno baldio, atrás de um posto de gasolina, no Planalto Anil I.

Ainda de acordo com a polícia, após a equipe do Bope e da ROTAM chegarem ao local, foram adotadas as medidas de segurança e isolamento do perímetro. Em seguida o artefato foi destruído utilizando uma contra-carga explosiva.

Após verificar a segurança do local, a área foi liberada. A Polícia Militar ainda afirma que o trabalho de detonação foi preciso, não restando fragmentos ou vestígios residuais da granada após sua destruição.

A Polícia Civil realizará investigação para identificar procedência do artefato explosivo e o responsável pelo material.



São Luís, terça-feira, 27 de outubro de 2020

SÉRIE D

Moto Club mira vice-liderança

Uma vitória diante do Juventude Samas, no sábado (31), em São Luís, significará grande passo, pois deixará o time motense na segunda posição

NERES PINTO

Após a vitória sobre o São Raimundo (2 a 0) o Moto Club agora está focado no próximo jogos que terá na Série D do Campeonato Brasileiro. O Papão, fechou a rodada se mantendo na quarta colocação do Grupo A2, com 15 pontos ganhos, 6 a mais que o quinto colocado, e vai depender do próximo resultado para ficar mais próximo da conquista de uma das quatro vagas.

Uma vitória diante do Juventude Samas, no sábado (31), em São Luís, significará grande passo para os objetivos, pois deixará o time motense na segunda posição. Depois disso, o Rubro-Negro vai a Teresina, dia 7 de novembro, encarar o River, que hoje é o segundo colocado com o mesmo número de pontos (15) e tem maior número de vitórias (cinco contra quatro). Na sequência, receberá em São Luís outra equipe piauiense, o Altos-PI, atual líder com 21 pontos.

A classificação poderá ocorrer até de forma antecipada, caso aconteça tropeços de São Raimundo e Baré (9). O Santos-AP tem 7 pontos e o Sinop, praticamente rebaixado, apenas 6. Os dois times de Roraima, no entanto, terão exatamente como adversários na próxima rodada os representantes de Mato Grosso e Amapá, as duas equipes mais fracas do grupo.

Reforçado

Para a partida contra o Juventude, o Moto deverá contar com novos reforços, pois tem a semana inteira para conseguir as inscrições dos volantes Lucas e Hélder Ribeiro, ao mesmo tempo em que aguarda a chegada do

SÉRIE B

Pimentinha pode defalcar o Sampaio Corrêa



LUCAS ALMEIDA/L17 COMUNICAÇÃO

ATACANTE PIMENTINHA DEVE SER REAVALIADO PELO DEPARTAMENTO MÉDICO PARA SABER SE O ATLETA TEM CONDIÇÕES DE JOGO

Uma das principais armas do ataque do Sampaio no jogo diante do Cuiabá, quando os tricolores venceram por 3 a 0, o atacante Pimentinha foi a grande baixa. O jogador deixou o time na metade do segundo tempo, após receber uma pancada no tornozelo. De imediato, ele iniciou o tratamento e hoje será novamente examinado para que os médicos tenham uma ideia do tempo de sua completa recuperação. A tendência é que devido ao descanso que o clube terá na tabela da Série B do Campeonato Brasileiro o jogador se

recupere a tempo de enfrentar o Oeste, em Barueri, jogo marcado para o próximo sábado.

Os jogadores ganharam dois dias de folga e somente hoje reiniciam os treinamentos no CT José Carlos Macieira, em dois expedientes. A programação marca treinos até quinta-feira, quando ocorrerá a viagem para o interior paulista, às 16h20. Na sexta-feira tem mais um treino às 15h.

De olho no G4

Com a vitória sobre o Cuiabá o Sampaio subiu para a nona colocação

últimos resultados – uma vitória para cada lado.

A campanha do Moto até aqui é esta: 15 pontos, 9 jogos, 4 vitórias, 3 empates, duas derrotas, 16 gols marcados, 12 sofridos. Tem o terceiro melhor ataque. Este é um dos setores que vai merecer muita atenção do técnico Léo Goiano durante os treinos desta semana. Com a boa atuação do goleiro Saulo, a dúvida fica por conta do aproveitamento do novo contratado. Tudo vai depender das condições físicas em que se encontra Victor Hugo.

MOTO CLUB VEM DE DUAS VITÓRIAS CONSECUTIVAS NA SÉRIE D DO BRASILEIRO



GAUDÊNCIO CARVALHO

SÃO MATEUS

Juventude decide sobre comando técnico



CARLOS FERRO VINHA COM BOAS ATUAÇÕES NO JUVENTUDE

A diretoria do Juventude deverá decidir, hoje, se contrata um novo treinador ou se deixa o time sob o comando de Cardoso, que assumiu o time após a dispensa de Carlos Ferro no início da última sexta-feira. Foi o que informou a **O Imparcial** o diretor de futebol Evandro Marques.

O dirigente disse que caberá ao presidente Miltoninho a palavra final, mas antecipou que Cardoso tem chances de permanecer na função, devido já ter demonstrado conhecimento quando dirigiu o time, inclusive conseguindo a terceira vaga da Copa do Brasil no empate diante do Sampaio Corrêa, nas semifinais do Estadual. “Cabe ao presidente Miltoninho decidir. Acredito que até amanhã (hoje) ele resolve. Vejo o Cardoso como um profissional competente e isso ele já demonstrou nas vezes em que dirigiu a equipe, inclusive no campeonato, quando ficamos com o terceiro lugar, mas cabe ao presidente decidir o que acha melhor para o clube”, declarou Evandro.

O diretor de futebol do Juventude Samas também comentou sobre a saída de Carlos Ferro do comando técnico e afirmou que não teve nenhuma interferência na decisão, como chegou a ser especulado. “Eu estava em São Luís e tomei conhecimento por meio do presidente Miltoninho, que determinou que o afastamento dele (Carlos Ferro) fosse comunicado no aeroporto, no retorno da delegação. Então, assim foi cumprido. Nada mais que isso. Eu não estava em São Mateus e apenas fiquei sabendo que já não havia mais interesse do clube em continuar com ele”.

A reportagem insistiu em saber o motivo da dispensa do treinador, que estava indo bem no comando da equipe neste Brasileiro, mas Evandro revelou apenas que foram problemas “extracampo” e desentendimento interno, segundo tomou conhecimento. (N.P)

UFC

Khabib declara amor ao futebol brasileiro



KHABIB DERROTOU GAETHJE NO ÚLTIMO SÁBADO, NO UFC 254

Após a vitória assombrosa diante de Justin Gaethje no último sábado, no UFC 254, e a surpresa com o anúncio de sua aposentadoria, Khabib Nurmagomedov voltou ao hotel dentro da bolha criado pelo UFC em Abu Dhabi e encontrou com uma outra lenda do MMA.

Rodrigo Minotauro, ex-campeão do Ultimate e hoje embaixador da companhia, filmou o encontro com o campeão peso-leve, que mostrou que conhece bastante do futebol brasileiro.

No vídeo gravado por Minotauro, o lutador russo cita uma infinidade de jogadores que fizeram história com a camisa da Seleção Brasileira. “Salve meus fãs brasileiros. Muito obrigado por tudo! Eu sei que tenho muitos fãs aí no Brasil, eu amo futebol! Eu realmente amo todas as seleções do Brasil, Ronaldo, Roberto Carlos, Bebeto, Neymar, mas os mais antigos...Roque Jr., Taffarel, Cafu, Roberto Carlos, Rivaldo, Ronaldinho, Kaká, Romário... eu conheço todos eles. Sou um grande fã de futebol! Eu vou um dia ao Brasil e quero me encontrar com todos os fãs, e quero me encontrar com as seleções de 1998 e 2002. Vejo vocês, galera!”.

com 24 pontos, e se manteve após o complemento da rodada devido aos resultados favoráveis. Agora, o time está distanciado apenas quatro pontos do Juventude-RS, último integrante do G4, que tem 28. Após o jogo contra o Oeste-SP, os tricolores vão ao Rio Grande do Sul para enfrentar o Brasil de Pelotas no dia 3 de novembro. Seguem no Departamento Médico o goleiro Gustavo, o lateral-esquerdo João Victor, e o apoiador Vinicius Kiss. O zagueiro Daniel Felipe recebeu o terceiro cartão amarelo e fica de fora no jogo do interior paulista. (N.P)

FOMENTO CULTURAL

Arte em Cores seleciona artistas maranhenses

Editais do projeto que incentiva a produção de arte urbana recebeu 110 inscrições. Os artistas selecionados agora participam de oficinas on-line para aperfeiçoarem técnicas

Desenvolvido para promover a arte urbana em municípios do Maranhão e Pará, o "Arte em Cores" já selecionou os 50 artistas que irão para a próxima fase do projeto. Desses, 25 são de municípios do Maranhão. Nesta etapa do projeto, serão ofertadas oficinas on-line a fim de ampliar a técnica desses profissionais. Ao todo foram 110 trabalhos inscritos nas 15 cidades atendidas pelo edital. O projeto vai distribuir ainda R\$ 75 mil em prêmios para artistas com experiência em pintura, desenho, arte urbana, graffiti, quadrinhos, ilustração, mangá e colagens, entre outros.

Para o artista plástico, Eder Alves de Sousa, do município de São Pedro da Água Branca, o sentimento é de gratidão. "Chegamos nessa vida como uma tela em branco. Nossas decisões vão colorindo essa tela, assim como situações em nossa volta. Vejo esse projeto, ainda mais em uma cidade tão pequena como a minha como mais uma pincelada importante nesse quadro da vida", agradece. O Arte em Cores é viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura e patrocinado pela Vale. A lista com os nomes dos 50 artistas selecionados já está disponível: linktr.ee/artemcoresmove.

Conheça artistas selecionados pelo projeto no Maranhão: Eder Alves de Sousa (São Pedro da Água Branca), Emily Cristine Costa Silva, Evanda Freitas de Oliveira Sousa, Leane de Sousa da Silva, Marcelo de Sousa Mesquita, Maria Delmonde, Shayenne



ARTISTAS DE DIVERSOS MUNICÍPIOS MARANHENSES FORAM SELECIONADOS

Carmem Sousa Dias, Vagner Salazar Santana e Walison Melo Teixeira (Açailândia); Carlos Augusto Rodrigues Pereira, Cleyton Ferreira Santos, Francisco Alves Cavalcante Neto, Jesiel Sousa Cruz, Jose Reinaldo Costa Ferreira, Reginaldo Ferreira Silva e Sydney Ramalho de Melo (Alto Alegre do Pindaré); Miguel Sousa (Pindaré

Mirim); Ana Beatriz Silva Mesquita, Marcos Vinicius Reis Oliveira e Maria Divina Sousa, (Santa Inês); Daniel Sousa de Almeida (Igarapé do Meio); Beatriz Marian Ferreira Garcez (Vitória do Mearim); Bruno de Jesus Martins Costa, Ellen de Kássia Sousa Ericira e Itevalda Machado da Silva (Arari).

Os artistas terão 15 dias para elaborar os painéis



KITS COM PAINEL EM MDF, SPRAYS DE TINTA DENTRE OUTROS MATERIAIS FORAM ENTREGUES NA RESIDÊNCIA DOS ARTISTAS

O resultado positivo no número de inscrições deveu-se também à ampla divulgação das inscrições do edital alcançando mais de 154 mil pessoas dos municípios participantes. "O engajamento das comunidades nesta etapa revela que teremos um público regular acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos dos artistas e as futuras atividades. Esta adesão, em tempos de pandemia, é muito significativa", comemora o coordenador do projeto, Gilberto Scarpa, da Vivas Cultura e Esporte.

PRÓXIMAS ETAPAS – Os 50 artistas selecionados por um júri especializado terão a oportunidade de participar de uma oficina on-line sobre referências estéticas, técnicas e suportes de arte urbana. Simultaneamente, a organização do projeto está enviando um kit para a produção das obras para as residências dos artistas nos municípios paraense de Bom Jesus do Tocantins, Marabá, Curionópolis, Parauapebas, Canaã dos Carajás, Ourilândia do Norte e Tucumã, com sprays e latas de tinta, pincéis, pigmentos, um painel de MDF de 0,9m x 1,85m e

outros equipamentos de trabalho e proteção.

Os artistas terão 15 dias para elaborar os painéis. A equipe do Arte em Cores fornecerá acompanhamento remoto ao desenvolvimento dos trabalhos, que serão recolhidos ao final do prazo estabelecido. Nesta fase, cada artista receberá prêmio no valor de R\$ 1 mil pela obra concluída e entregue.

Na terceira e última etapa, dez dos cinquenta painéis produzidos serão selecionados pelo júri. Em data ainda a ser definida, o Arte em Cores promoverá dois eventos culturais de encerramento do projeto, abertos à população, em Marabá (PA) e Açailândia (MA). Nas duas cidades, os dez artistas selecionados participarão de nova atividade formativa e de uma criação coletiva de arte urbana, que resultará em um grande painel. Cada finalista receberá a premiação de R\$ 2,5 mil.

Sobre o Arte em Cores
O projeto tem como carro-chefe a arte urbana, de cunho popular, produzida intencionalmente para interferir em espaços externos da cidade,

sobre o mobiliário urbano. A arte urbana reúne diversas expressões artísticas difundidas nas ruas, como graffiti, estêncil, colagem, entre outras. Seus múltiplos efeitos podem transformar a vida de pessoas e de comunidades inteiras, redesenhar o semblante das cidades, desenvolver habilidades e talentos e promover a inclusão social.

Adaptado para o período de distanciamento social, o projeto Arte em Cores é realizado pela Vivas Cultura e Esporte, Ministério do Turismo e Secretaria Especial da Cultura, com o patrocínio da Vale por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e parceria do Centro Cultural Tatajuba.

Serviço

Lista dos selecionados: linktr.ee/artemcoresmove

Todas as informações sobre o "Arte em Cores" estão disponíveis nas páginas do projeto nas redes sociais:

[Instagram.com/artemcoresmove](https://www.instagram.com/artemcoresmove)

[Facebook.com/artemcoresmove](https://www.facebook.com/artemcoresmove)

QUINTA TEMPORADA

"This is us" chega com novos personagens



SÉRIE ESTREIA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA NO FOX PREMIUM 1

Apenas um dia após a estreia nos Estados Unidos, o FOX Premium apresenta, com exclusividade no Brasil e América Latina, a quinta temporada do aclamado e multipremiado drama, vencedor de quatro prêmios Emmy®, "This is Us". Do escritor e diretores de "Crazy, Stupid, Love", a série conta a história da família Pearson ao longo das décadas: desde Jack (Milo Ventimiglia) e Rebecca (Mandy Moore) como jovens pais na década de 1980 até seus filhos na fase adulta, Kevin (Justin Hartley), Kate (Chrissy Metz) e Randall (Sterling K. Brown), em busca de amor e realização no presente.

A história que conquistou milhões de fãs ao longo de suas temporadas, revela como os menores eventos da vida impactam quem cada um se torna e como as conexões compartilhadas com outras pessoas podem transcender o tempo, distância e até morte.

Na temporada anterior, novas pessoas chegaram e mudaram a vida dos Pearsons para sempre. O irmão de Jack, Nick (Griffin Dunne), foi localizado por Kevin, que o ajudou a superar as feridas do passado e o fez comemorar o Dia de Ação de Graças com a família pela primeira vez. Por sua vez, Kevin, lutou contra seus vícios, e após profunda reflexão, decidiu dar um novo rumo à sua vida. Por sua vez, Kate e Toby (Chris Sullivan) começaram sua nova vida com o bebê Jack, e aceitar seus cuidados especiais por sua deficiência visual, enquanto tentavam arranjar tempo para o casamento.

Com 18 episódios de uma hora, a quinta temporada promete continuar emocionando e surpreendendo o público com as maravilhosas reviravoltas da vida por meio de uma viagem emocionante no tempo entre o passado, o presente e o futuro. A estreia será com episódio duplo na quarta (28), às 21H30 no Fox Premium 1, com um novo episódio todas as quartas.

ESTREIA

Nova série traz temas para os adolescentes



HOLLY HOBBIE SERÁ INTERPRETADA PELA ATRIZ RUBY JAY

A nova série que estreia este mês no Disney Channel, traz um enredo encantador para adolescentes (e até adultos) se apaixonarem. *Holly Hobbie* – que estreia no dia 30 de outubro no canal – conta a história de uma menina sonhadora de 13 anos que vive na pequena cidade de Collinsville, localizada no estado americano de Illinois. Holly (interpretada pela atriz Ruby Jay) é uma cantora e compositora que tem a família e amigos presentes na sua vida e sonha em salvar o mundo – mesmo que seja começando em seu próprio quintal. A personagem é inspirada na escritora, aquarelista e ilustradora estadunidense de mesmo nome. Confira abaixo alguns dos tópicos que a série traz em seus episódios de 22 minutos, que serão exibidos em episódios duplos toda sexta-feira, às 20h, no Disney Channel.

USO DAS REDES SOCIAIS – Diferente da maioria dos jovens da atualidade, Holly não liga muito para as redes sociais e prefere viver a vida off-line dando valor ao que acredita ser realmente importante: a relação entre as pessoas. Entretanto, isso pode ser um problema com seus amigos, já que todos estão sempre conectados nas mídias sociais e se informam por essas plataformas.

VIDA SIMPLES NO CAMPO – Na série, Holly nasceu e vive em Collinsville, cidade localizada no estado de Illinois (EUA), que é cercada por fazendas, bosques e área verde. Collinsville conta com um centro exótico repleto de lojas pitorescas, onde se encontra a loja de café da avó de Holly, Helen. Como a província não conta com lojas tecnológicas e modernas, a série mostra como é conhecer todos da cidade, andar de bicicleta até o centro e viver próximo a natureza.

#HollyHobbie

Holly Hobbie
Estreia 30 de outubro, às 20h
no Disney Channel